



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS –
CENTRO DE CIÊNCIAS INTEGRADAS
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

MILKA GOMES DA SILVA

**A RODOVIÁRIA DE ARAGUAÍNA/TO COMO VETOR DE MOBILIDADE TURÍSTICA:
ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS**

Araguaína/TO

2025

MILKA GOMES DA SILVA

A RODOVIÁRIA DE ARAGUAÍNA/TO COMO VETOR DE MOBILIDADE TURÍSTICA:
ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal do Norte do Tocantins,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção do título de turismóloga.

Orientador: Prof. Dr. Filipe Vieira de Oliveira

Araguaína /TO

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Geração de Ficha Catalográfica SGFC-UFNT
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

G633r Gomes da Silva, Milka.

A RODOVIÁRIA DE ARAGUAÍNA/TO COMO VETOR DE MOBILIDADE TURÍSTICA: : ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS / Milka Gomes da Silva. - Centro de Ciências Integradas - CCI, TO, 2025.
27 f.

Monografia Graduação (Graduação - em Gestão de Turismo) -- Universidade Federal do Norte do Tocantins, 2025.

Orientador: Filipe Vieira de Oliveira.

1. Turismo. 2. Transporte. 3. Infraestrutura urbana.

CDD 338.47

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.


MILKA GOMES DA SILVA

A RODOVIÁRIA DE ARAGUAÍNA/TO COMO VETOR DE MOBILIDADE TURÍSTICA:
ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS


Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) Centro de Ciências Integradas (CCI) curso superior em Gestão de Turismo. Foi avaliado para a obtenção do título de tecnóloga em Turismo, e aprovado em sua versão final pelo orientador e pela banca examinadora.

Data de aprovação: 23 de junho de 2025


Banca examinadora

Documento assinado digitalmente
 FILIPE VIEIRA DE OLIVEIRA
Data: 23/06/2025 21:38:50-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Filipe Vieira de Oliveira
(Orientador e Presidente da Banca)

Documento assinado digitalmente
 STEPHANNI GABRIELLA SILVA SUDRE
Data: 24/06/2025 13:45:44-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. Stephanni Gabriela da Silva Sudré

Documento assinado digitalmente
 KHALLA TUPINAMBA RIBEIRO
Data: 25/06/2025 10:00:57-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. Khalla Tupinambá Ribeiro

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a infraestrutura da rodoviária de Araguaína/TO e sua influência como vetor de mobilidade turística no município. Por meio de pesquisa de campo com 100 usuários, registros fotográficos e revisão bibliográfica, identificou-se a importância do terminal como ponto de entrada e saída de turistas na região norte do Tocantins. A investigação revelou que, apesar de cumprir suas funções básicas, a rodoviária carece de elementos voltados à recepção turística, como sinalização adequada, acessibilidade universal e integração com políticas públicas de turismo. Conclui-se que sua qualificação é essencial para fortalecer o turismo regional e promover experiências positivas aos visitantes.

Palavras-Chave: Turismo. Transporte Rodoviário. Mobilidade. Araguaína. Infraestrutura.

ABSTRACT

This study aims to analyze the infrastructure of the Araguaína/TO bus station and its role as a vector of tourist mobility in the municipality. Through field research with 100 users, photographic records, and literature review, the importance of the terminal as an entry and exit point for tourists in the northern region of Tocantins was identified. The investigation revealed that, although the bus station fulfills its basic functions, it lacks features geared toward tourist reception, such as proper signage, universal accessibility, and integration with public tourism policies. It is concluded that improving this infrastructure is essential to strengthen regional tourism and promote positive visitor experiences.

Keywords: *Tourism. Bus Transportation. Mobility. Araguaína. Infrastructure.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Vista geral da área de embarque da rodoviária de Araguaína	14
Figura 2: Sala de espera e guichês da rodoviária	15
Figura 3: Registro da visita técnica com o grupo de observação	15

Sumário

INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo Geral	9
1.2 Metodologia	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Araguaína e o contexto de desenvolvimento regional	10
2.2 Transporte rodoviário como eixo estratégico do turismo	11
2.3 Rodoviárias como portais de entrada turística: o caso Araguaína/TO	12
3. RESULTADOS	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
APÊNDICE	18

INTRODUÇÃO

O turismo é um fenômeno dinâmico que impacta diretamente o desenvolvimento econômico, social e cultural dos territórios. No Brasil, a interiorização do turismo tem revelado novos polos de mobilidade e consumo turístico, nos quais a infraestrutura de transporte exerce papel central. Entre os diversos modais, o transporte rodoviário se destaca por sua capilaridade e capacidade de conectar cidades médias e pequenas, promovendo a circulação de pessoas, bens e serviços. Nesse contexto, os terminais rodoviários tornam-se elementos estratégicos para o desenvolvimento do turismo, funcionando como portas de entrada e pontos de apoio à experiência dos viajantes.

No estado do Tocantins, o município de Araguaína tem se consolidado como um importante centro econômico e logístico da região norte. Sua localização privilegiada e a presença de uma rodoviária em funcionamento contínuo configuram um ponto de convergência para o fluxo de passageiros, inclusive turistas que chegam à cidade por via terrestre. A estrutura da rodoviária e a qualidade dos serviços oferecidos influenciam diretamente a percepção dos visitantes, podendo reforçar ou comprometer a imagem do destino turístico. Conforme Silveira (2023), a acessibilidade e o conforto nos pontos de chegada são determinantes para o sucesso de uma localidade como destino turístico.

O presente trabalho propõe uma análise da infraestrutura física e dos aspectos operacionais da rodoviária de Araguaína (TO), com o objetivo de compreender como esse equipamento público contribui para o trânsito turístico na cidade. A pesquisa parte do pressuposto de que terminais bem estruturados favorecem a experiência de deslocamento e, conseqüentemente, o desenvolvimento de destinos turísticos regionais, especialmente em contextos de aumento da demanda por viagens de média distância, motivada pelos altos custos do transporte aéreo (UNINTER, 2023).

A partir da aplicação de questionário com 100 usuários da rodoviária e do levantamento fotográfico no local, buscou-se diagnosticar a percepção da população sobre os serviços prestados, as condições físicas do espaço e sua relevância para o turismo em Araguaína. O estudo dialoga com autores contemporâneos que abordam a integração entre transporte e turismo (Nakane, 2022; Costa, 2021) e aponta para a importância da modernização dos terminais como estratégia para fortalecer os destinos fora dos grandes centros.

1.1 Objetivo Geral

Analisar a infraestrutura da rodoviária de Araguaína/TO e sua contribuição como vetor de mobilidade turística no município, compreendendo de que maneira suas condições físicas, operacionais e de atendimento influenciam a experiência dos usuários e o fortalecimento da cidade como destino turístico regional.

1.2 Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa com elementos quantitativos, de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa foi conduzida por meio de levantamento bibliográfico, pesquisa documental e aplicação de um questionário estruturado com 100 usuários da rodoviária de Araguaína, coletando informações sobre a percepção da infraestrutura, conforto, segurança, atendimento e acessibilidade do terminal.

Além do formulário, foi realizado um registro fotográfico sistemático das instalações do terminal rodoviário, incluindo áreas internas, guichês, embarque e desembarque, pontos de espera e elementos de sinalização. As imagens foram analisadas em conjunto com os dados coletados para compor uma leitura crítica da infraestrutura e das condições reais observadas no local.

Os dados secundários foram extraídos de artigos científicos, relatórios técnicos e obras atualizadas (2021–2025) que abordam a relação entre transporte, turismo e desenvolvimento regional. A análise considerou a relação entre mobilidade e turismo, a importância do transporte rodoviário no contexto brasileiro e as implicações práticas da infraestrutura para o desempenho turístico dos destinos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A construção do referencial teórico tem como objetivo sustentar, com base na literatura atualizada, os principais conceitos que envolvem a relação entre infraestrutura de transporte, mobilidade e turismo. Compreender a relevância das rodoviárias no contexto da mobilidade turística exige analisar não apenas sua função como ponto de embarque e desembarque, mas também sua capacidade de influenciar a imagem e a acessibilidade dos destinos, especialmente em cidades de porte médio como Araguaína/TO.

Conforme apontam Nakane (2022) e Costa (2021), o transporte terrestre, sobretudo o rodoviário, desempenha papel central no turismo brasileiro, dada sua abrangência territorial, menor custo em relação ao transporte aéreo e capacidade de integração entre regiões. Nesse sentido, as rodoviárias funcionam como portais logísticos, urbanos e simbólicos, sendo responsáveis por recepcionar turistas e residentes em movimento, impactando diretamente sua percepção sobre o destino visitado.

A literatura recente destaca ainda que a qualidade da infraestrutura turística e dos serviços de apoio ao deslocamento influencia de forma significativa a experiência do turista, podendo ampliar ou limitar o potencial de desenvolvimento regional (Silveira, 2023). Assim, este referencial teórico será estruturado em três eixos principais: o panorama socioeconômico de Araguaína; a importância do transporte rodoviário no turismo brasileiro; e o papel das rodoviárias na mobilidade e recepção de turistas.

2.1 Araguaína e o contexto de desenvolvimento regional

Localizada ao norte do estado do Tocantins, a cidade de Araguaína ocupa uma posição estratégica no cenário socioeconômico regional. Com uma população estimada em 186 mil habitantes (IBGE, 2023), o município é considerado a capital econômica do estado, destacando-se pelo dinamismo nos setores de comércio, serviços, agropecuária e transporte. Sua posição geográfica privilegiada, cortada pela BR-153 (Rodovia Belém-Brasília), faz com que a cidade funcione como ponto de convergência para o trânsito de pessoas e mercadorias, o que reforça sua vocação para o desenvolvimento logístico e turístico.

Desde sua consolidação como município, em 1958, Araguaína passou por intensos processos de urbanização e crescimento, especialmente após a criação do

estado do Tocantins, em 1988. A construção da BR-153 foi decisiva para integrar a cidade ao eixo central do país, favorecendo o escoamento da produção e o deslocamento populacional. Segundo Pereira (2013), esse avanço viário foi responsável por transformar Araguaína em uma das principais cidades da fronteira agrícola conhecida como MATOPIBA, consolidando-a como polo regional de serviços e infraestrutura.

A cidade também concentra instituições de ensino superior, hospitais regionais e uma rede comercial diversificada, atraindo visitantes de cidades vizinhas e outros estados. No entanto, mesmo com esse protagonismo, Araguaína ainda enfrenta desafios relacionados à desigualdade social, infraestrutura urbana e mobilidade. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município permanece abaixo da média nacional, revelando a necessidade de políticas públicas integradas que combinem desenvolvimento econômico com inclusão social (IBGE, 2022).

Nesse cenário, o turismo aparece como uma alternativa viável para diversificação da economia local. Embora ainda incipiente, a atividade turística pode ser potencializada por meio da valorização de seus atrativos naturais, culturais e logísticos — especialmente a infraestrutura rodoviária, que é amplamente utilizada por viajantes em deslocamento pela região norte do país. Assim, compreender o papel da rodoviária de Araguaína como vetor de entrada e circulação de turistas permite integrar o planejamento urbano ao fortalecimento do turismo regional.

2.2 Transporte rodoviário como eixo estratégico do turismo

Considerando o papel estratégico de Araguaína como polo regional de circulação, torna-se fundamental refletir sobre o transporte rodoviário como um dos principais vetores que viabilizam o turismo em territórios interioranos e fora dos grandes centros urbanos. No Brasil, onde a malha rodoviária predomina sobre os outros modais de transporte, o ônibus de linha regular representa o principal meio de deslocamento intermunicipal e interestadual para grande parte da população, inclusive turistas (SILVEIRA, 2023).

A acessibilidade por via terrestre é um dos fatores mais determinantes para o desenvolvimento turístico em cidades de médio porte. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2021), a infraestrutura de transporte influencia diretamente a decisão de viagem, a permanência do turista e sua experiência no destino. No Brasil,

dados da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI, 2023) apontam que mais de 60% das viagens turísticas domésticas são realizadas por ônibus, evidenciando a importância do setor rodoviário.

Além disso, o custo mais acessível em relação ao transporte aéreo e a conectividade com uma grande quantidade de localidades tornam o transporte rodoviário mais inclusivo, especialmente para turistas de baixa e média renda. De acordo com o relatório da Panrotas (2025), o setor rodoviário deverá movimentar R\$ 37,55 bilhões até o fim da temporada 2024/2025, consolidando-se como uma das engrenagens do turismo nacional, em especial em contextos de interiorização.

Nesse sentido, a eficiência, segurança e conforto do sistema de transporte terrestre são condições fundamentais para garantir o fluxo contínuo de turistas. Terminais rodoviários bem estruturados, com serviços adequados e integração multimodal, ampliam a competitividade dos destinos turísticos e favorecem o crescimento do setor em regiões ainda em desenvolvimento. Como observam Costa (2021) e Nakane (2022), a qualidade da experiência de chegada — sobretudo em rodoviárias — pode influenciar positivamente (ou negativamente) a imagem que o visitante constrói sobre o destino.

Assim, ao reconhecer a centralidade do transporte rodoviário na mobilidade turística brasileira, torna-se pertinente aprofundar a análise sobre os terminais rodoviários como portais de entrada e permanência, com foco específico na estrutura e função da rodoviária de Araguaína/TO.

2.3 Rodoviárias como portais de entrada turística: o caso Araguaína/TO

A infraestrutura de um terminal rodoviário vai muito além de sua função logística: ela desempenha um papel simbólico e funcional na recepção, acolhimento e orientação do visitante. De acordo com Leite e Araújo (2023), as rodoviárias representam a “primeira impressão” que muitos turistas têm do destino, especialmente em cidades que não contam com aeroportos ou acesso ferroviário. Nesses casos, o terminal de transporte terrestre torna-se não apenas ponto de chegada, mas também espaço de convivência, informação e serviço.

Em Araguaína/TO, a rodoviária assume essa centralidade na mobilidade urbana e regional. Localizada em ponto estratégico da cidade, ela opera com fluxo constante de passageiros oriundos de municípios vizinhos, da capital Palmas e de

outros estados, funcionando como hub de entrada para turistas em trânsito pela região norte. A pesquisa de campo aplicada neste estudo, com 100 participantes, revela que 92% dos respondentes já utilizaram a rodoviária, e 99% consideram sua existência essencial para o deslocamento intermunicipal e acesso à cidade.

As imagens coletadas no local revelam uma infraestrutura simples, porém funcional, composta por áreas cobertas de espera, quichês de atendimento, painéis de informação, comércio local e presença de segurança. Embora atenda parcialmente às necessidades dos usuários, foram observadas carências em sinalização turística, acessibilidade universal, serviços de apoio ao turista (como mapas, balcão de informações, sanitários modernos ou integração com aplicativos de mobilidade). Tais lacunas limitam o potencial da rodoviária como equipamento turístico qualificado.

A literatura sobre transporte e turismo reforça que terminais eficientes devem incorporar elementos que atendam à diversidade de perfis de viajantes, com infraestrutura adaptada, acessível e informativa (SILVEIRA, 2023; COSTA, 2021). No caso de Araguaína, a rodoviária é um espaço de transição entre o deslocamento e a vivência do destino, e sua qualificação é essencial para transformar o município em ponto de apoio ou permanência no roteiro de turistas que circulam pelo Tocantins.

Além disso, o turismo regional tem crescido em resposta ao encarecimento das passagens aéreas e à busca por destinos mais acessíveis. Segundo dados da Uninter (2023), o turismo de curta e média distância aumentou significativamente no pós-pandemia, e o transporte rodoviário passou a atender uma parcela ainda maior da população em viagens por lazer, trabalho ou visita a familiares. Nesse contexto, valorizar a estrutura da rodoviária de Araguaína significa não apenas atender às demandas da mobilidade local, mas fortalecer a cidade como destino turístico estratégico na região norte do país.

3. RESULTADOS

A pesquisa de campo foi desenvolvida com o objetivo de compreender a percepção dos usuários da rodoviária de Araguaína/TO sobre sua infraestrutura e funcionalidade no contexto da mobilidade turística. Foram aplicados 100 questionários com moradores e visitantes que utilizam o terminal rodoviário, além da realização de

registros fotográficos que ilustram as condições reais do local. Os resultados revelam aspectos relevantes sobre o uso, a funcionalidade e as limitações do espaço enquanto equipamento público de apoio ao turismo.

Inicialmente, constatou-se que 92% dos entrevistados residem na cidade de Araguaína, o que evidencia o uso intenso da rodoviária tanto por residentes quanto por passageiros em trânsito. Além disso, 99% dos respondentes afirmaram já ter utilizado o terminal, o que confirma seu papel central como principal meio de transporte intermunicipal na região.

Notou-se que a maioria dos entrevistados utiliza a rodoviária mais de uma vez por semana, e o principal destino é a capital Palmas. Sobre a oferta de destinos os respondentes disseram que é regular, assim como a hospitalidade da rodoviária e as informações disponíveis no terminal. Os horários dos ônibus também foram apontados como regular tanto para destinos intermunicipais como interestaduais.

Ao avaliarem a infraestrutura do terminal rodoviário de Araguaína a maioria das repostas também foi regular, como para os boxes de atendimento, áreas de embarque, segurança, assentos, pontos de alimentação, limpeza dos banheiros, acessibilidade, limpeza geral entre outros.

A localização da rodoviária foi elencada como boa, assim como o acesso via automóvel. A nota geral da rodoviária para a maioria dos participantes foi 6. Os resultados dos 100 questionários aplicados em forma de gráficos estão no apêndice deste trabalho.

As imagens captadas no local mostram um espaço relativamente conservado, com salas de espera cobertas, cadeiras organizadas, guichês sinalizados e presença de ventiladores e climatização parcial. Observa-se também a existência de comércio local interno, como lanchonetes e pontos de venda de passagens, o que contribui para a funcionalidade do ambiente, apesar das limitações identificadas em outros aspectos.

Figura 1: Vista geral da área de embarque da rodoviária de Araguaína



Fonte: Acervo da autora, 2025

Figura 2: Sala de espera e guichês da rodoviária



Fonte: Acervo da autora, 2025

Figura 3: Registro da visita técnica com o grupo de observação



Fonte: Acervo da autora, 2025

Entre os principais pontos destacados negativamente pelos usuários estão:

- A ausência de sinalização turística bilíngue ou orientações visuais padronizadas;
- Pouca integração com aplicativos de mobilidade urbana (como pontos de táxi, transporte por aplicativo ou informações sobre transporte coletivo urbano).

A análise dos dados demonstra que, embora a rodoviária cumpra sua função básica de embarque e desembarque, a falta de modernização e de serviços de acolhimento compromete seu potencial enquanto porta de entrada turística qualificada. Conforme apontado por Costa (2021), equipamentos de transporte turístico devem atuar também como centros de boas-vindas, conectando o visitante às ofertas culturais, comerciais e de lazer da cidade — o que ainda não é plenamente observado em Araguaína.

Diante disso, destaca-se a urgência de investimentos em melhorias na infraestrutura do terminal, com foco na acessibilidade, sinalização, segurança, conforto e informação turística. Tais medidas são fundamentais para transformar o espaço em um vetor de mobilidade que promova não apenas o deslocamento funcional, mas também uma experiência acolhedora para o turista.

As fotos inseridas no relatório evidenciam esse contraste entre funcionalidade e carência de elementos turísticos. Ainda que o terminal atenda ao fluxo de passageiros e mantenha estrutura básica em operação, a ausência de planejamento voltado ao turismo limita sua efetividade enquanto componente da experiência turística de Araguaína.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada neste trabalho, ficou evidente que a rodoviária de Araguaína/TO exerce papel fundamental na mobilidade regional e no acolhimento de visitantes que acessam a cidade por via terrestre. Ao funcionar como principal ponto de entrada e saída para turistas e moradores, o terminal se configura como um vetor estratégico para o fortalecimento do turismo local, especialmente em um contexto de valorização do turismo regional e de curta distância.

Os dados obtidos na pesquisa de campo demonstram que a população reconhece a importância da rodoviária para o deslocamento urbano e intermunicipal, embora também identifique limitações estruturais que impactam a qualidade da

experiência no local. A ausência de sinalização turística, sanitários modernos e serviços adaptados para pessoas com deficiência revela a necessidade de intervenções que qualifiquem o espaço como equipamento turístico. As imagens captadas reforçam essas percepções, evidenciando tanto aspectos positivos quanto os pontos que requerem melhorias urgentes.

Com base no referencial teórico consultado, destaca-se que o transporte rodoviário continua sendo o principal meio de acesso turístico no Brasil, sobretudo em cidades que não possuem infraestrutura aeroportuária. Assim, investir em terminais rodoviários modernos, acessíveis e integrados a políticas públicas de turismo é condição essencial para promover o desenvolvimento equilibrado dos destinos, como defendem Nakane (2022) e Silveira (2023).

Portanto, conclui-se que a rodoviária de Araguaína possui potencial significativo para se tornar um polo de mobilidade turística qualificada, desde que receba investimentos em infraestrutura, planejamento urbano e promoção turística. Além disso, é recomendável a articulação entre o poder público e o setor privado para implementar melhorias que tornem o terminal mais receptivo, seguro e informativo para os usuários, contribuindo para uma experiência positiva e duradoura na cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRATI – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS. Transporte rodoviário no Brasil: dados e tendências. Brasília: ABRATI, 2023.

COSTA, Mariana. *Gestão estratégica do turismo*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades: Araguaína. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 maio 2025.

LEITE, João V.; ARAÚJO, Sílvia C. *Turismo e mobilidade urbana em cidades médias brasileiras*. Florianópolis: UDESC, 2023.

NAKANE, Andréa. *Turismo: princípios, práticas e perspectivas*. 3. ed. São Paulo: Senac, 2022.

OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. *Diretrizes globais para o turismo sustentável*. Madrid: OMT, 2021.

PANROTAS. Artigo aborda as tendências para o transporte turístico em 2025. São Paulo: Panrotas, 2025. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2025.

PEREIRA, José de Ribamar. *Araguaína: memória, identidade e espaço urbano*. Araguaína: Editora UNIRG, 2013.

SILVEIRA, Carlos Eduardo. *Transporte e turismo: uma abordagem integrada*. Curitiba: InterSaberes, 2023.

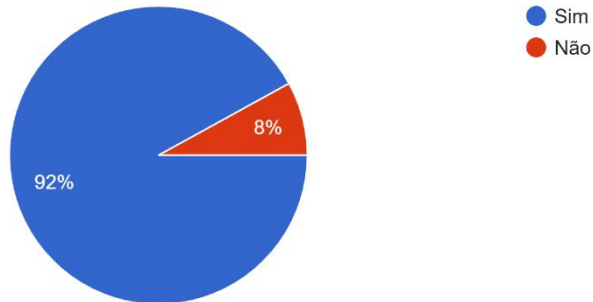
UNINTER. Aumento das passagens aéreas fortalece o turismo de curta distância. Curitiba: Centro Universitário Internacional, 2023. Disponível em: <https://www.uninter.com/>. Acesso em: 25 maio 2025.

APÊNDICE

Gráfico das Respostas dos questionários

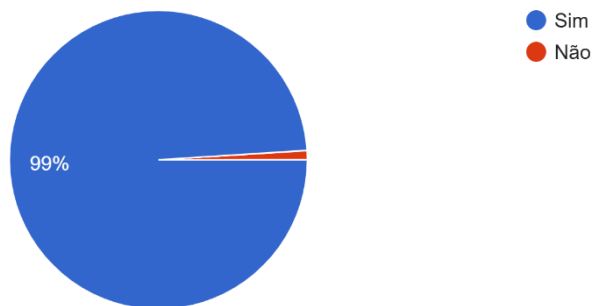
Você é morador(a) de Araguaína?

100 respostas



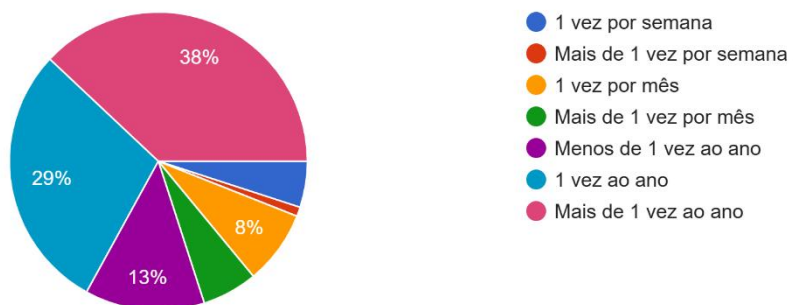
Você utiliza ou já utilizou a rodoviária de Araguaína?

100 respostas



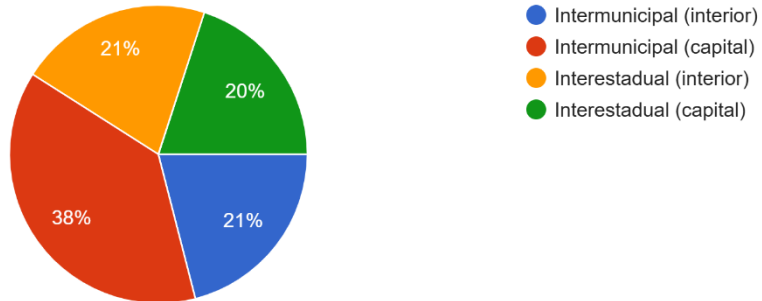
Qual a frequência que você utiliza a rodoviária de Araguaína?

100 respostas



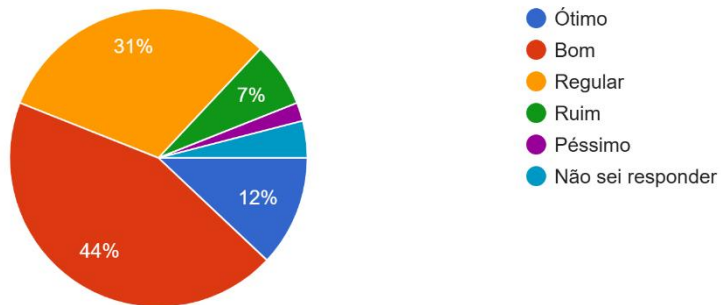
Qual o seu principal destino quando utiliza a rodoviária de Araguaína?

100 respostas



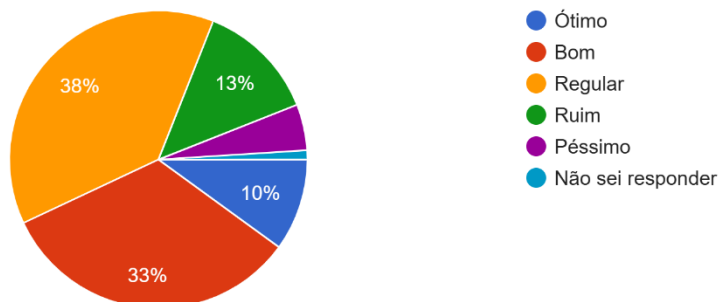
Como você avalia a oferta de destinos disponíveis na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



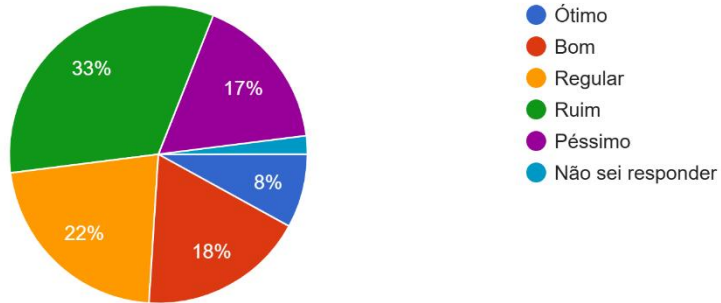
Como você avalia a hospitalidade pública (recepção, atendimento e cordialidade dos funcionários das empresas e da rodoviária de Araguaína)?

100 respostas



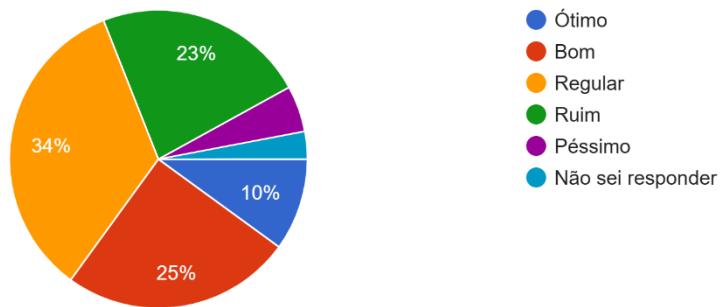
Como você avalia a disponibilidade de informações turísticas na rodoviária de Araguaína)?

100 respostas



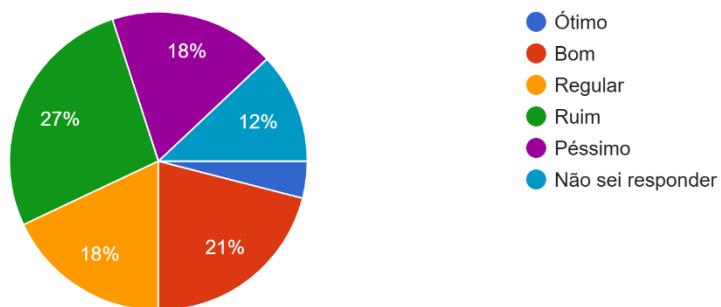
Como você avalia a disponibilidade de informações internas (sinalização) na rodoviária de Araguaína)?

100 respostas



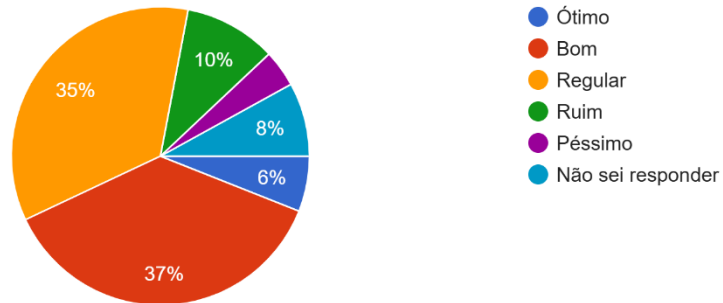
Como você avalia a disponibilidade de informações online (site, mídias digitais, redes sociais) da rodoviária de Araguaína)?

100 respostas



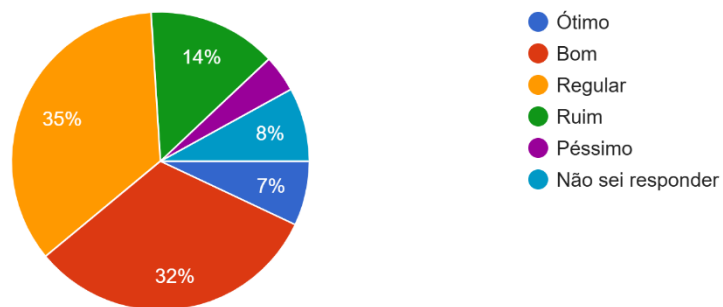
Como você avalia a disponibilidade de horários dos ônibus intermunicipais na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



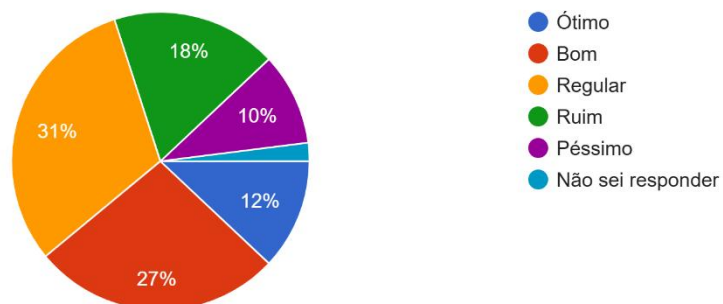
Como você avalia a disponibilidade de horários dos ônibus interestaduais na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



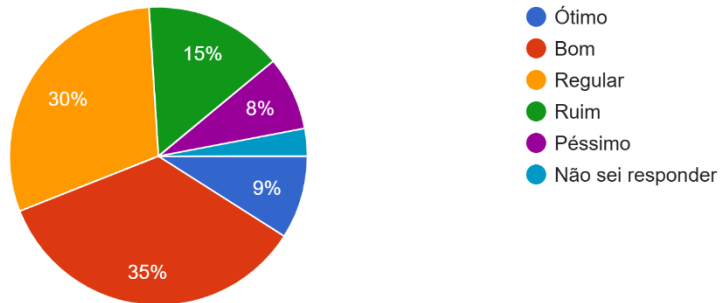
Como você avalia as áreas de embarque e desembarque da rodoviária de Araguaína?

100 respostas



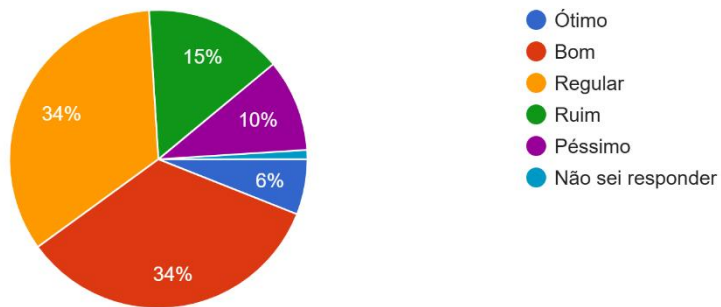
Como você avalia os boxes de atendimento (localização, atendimento, cordialidade, conforto) das empresas da rodoviária de Araguaína?

100 respostas



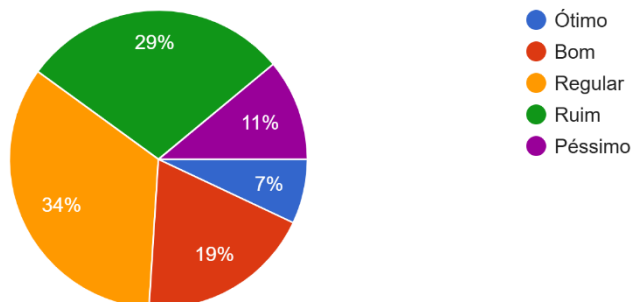
Como você avalia a sensação de segurança na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



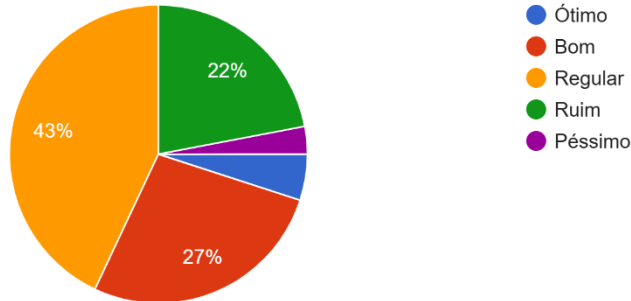
Como você avalia a disponibilidade de assentos públicos rodoviária de Araguaína?

100 respostas



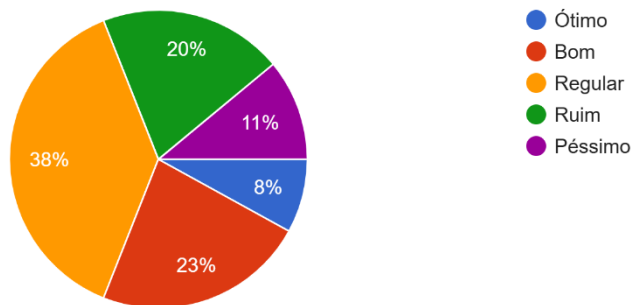
Como você avalia a disponibilidade de pontos de alimentação (lanchonetes, restaurantes, quiosques) na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



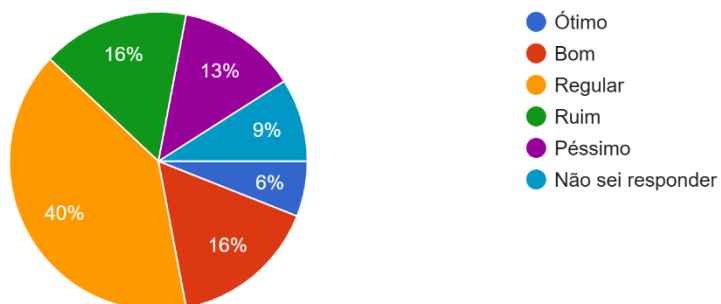
Como você avalia os banheiros (acesso, limpeza e disponibilidade) na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



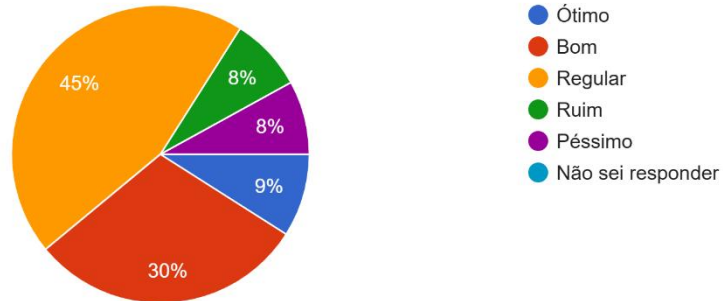
Como você avalia a acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, piso tátil, entre outros) na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



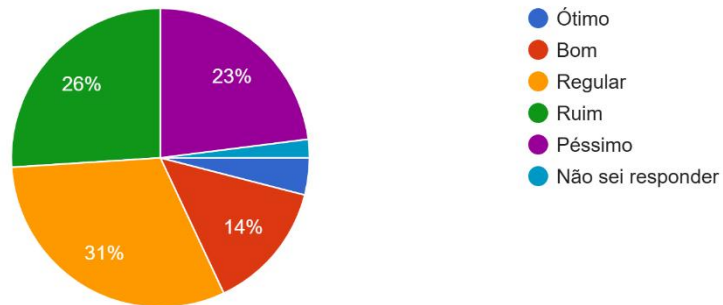
Como você avalia a limpeza geral da rodoviária de Araguaína?

100 respostas



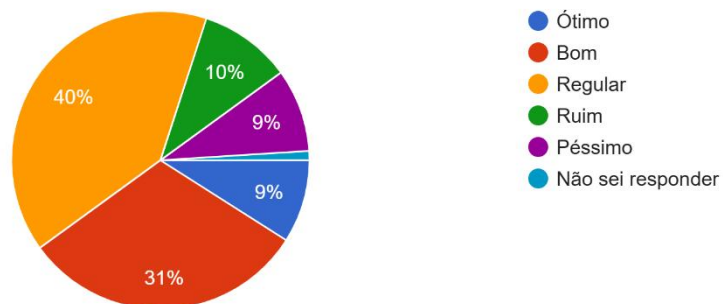
Como você avalia o conforto térmico na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



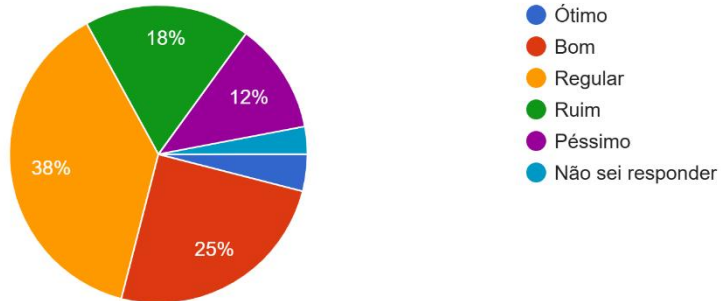
Como você avalia o conforto lumínico (iluminação) na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



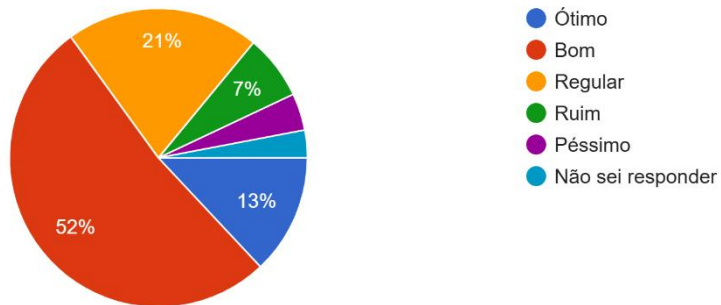
Como você avalia o conforto acústico na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



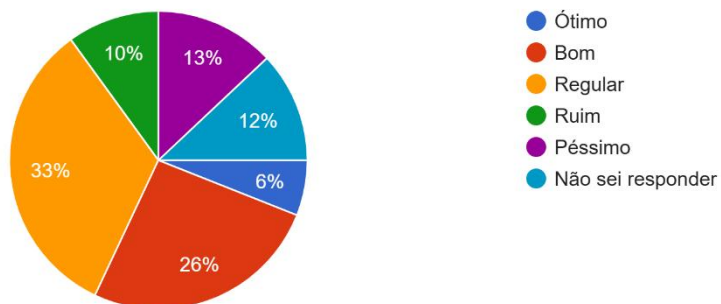
Como você avalia a localização da rodoviária de Araguaína?

100 respostas



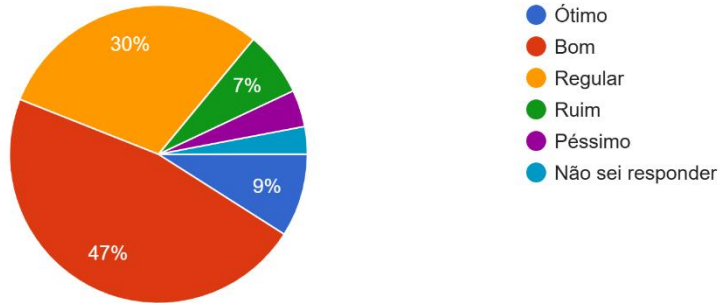
Como você avalia o acesso via transporte público urbano à rodoviária de Araguaína?

100 respostas



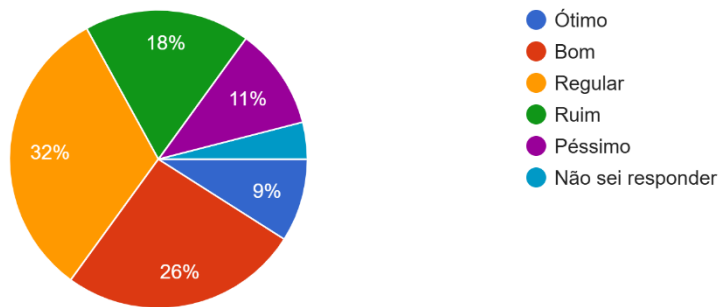
Como você avalia o acesso via transporte particular à rodoviária de Araguaína?

100 respostas



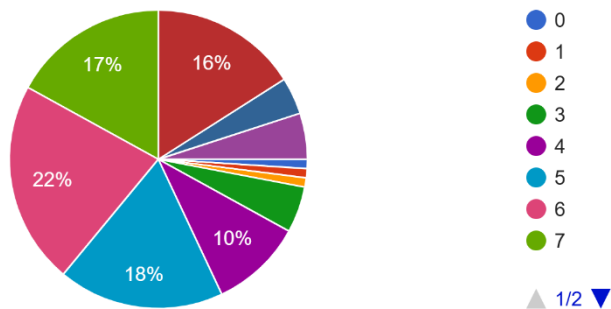
Como você avalia o estacionamento e áreas de acesso para veículos particulares na rodoviária de Araguaína?

100 respostas



De 0 à 10, qual nota você atribui para a rodoviária de Araguaína?

100 respostas



De 0 à 10, qual nota você atribui para a rodoviária de Araguaína?

100 respostas

